

A digitalização do mercado é uma tendência cada vez mais comum para proporcionar praticidade para empresas e clientes. Com o avanço da tecnologia, a criação dos sistemas abertos possibilitou uma grande facilidade em transmitir e armazenar informações.

Agora, tendo em vista esse cenário, há uma nova forma padronizada de compartilhar informações entre as empresas que participam desse sistema, a fim de gerar as melhores ofertas para o público: o Open Insurance.

O Open Insurance, conceito que significa Sistema de Seguros Aberto, é um ecossistema que permite que os usuários compartilhem informações e dados de produtos e serviços de seguros, previdência e Capitalização entre as empresas do sistema de seguros e das demais empresas autorizadas e credenciadas da Susep, que ofereçam o serviço de armazenamento de dados.

A ideia é facilitar o processo de tomada de decisão e melhorar a experiência do cliente. Do ponto de vista das empresas, o objetivo é tornar a oferta de seguros mais competitiva para incentivar a inovação do setor de seguros, com o auxílio de novas tecnologias.

Esse ecossistema de informações compartilhados tem dois tipos de informações, confira:

**Dados pessoais**

Os dados pessoais são compostos pelas informações cadastrais dos consumidores, dados de apólices, contratos, títulos de capitalização, histórico de utilização, as transações dos clientes frente às seguradoras, entre outros.

**Dados públicos**

Abrangem desde dados dos canais de atendimento, telefone ou canais digitais, corretores e representantes das empresas até informações de produtos disponíveis para comercialização, como seguros, previdência aberta e Capitalização.

Vale lembrar que método segue os princípios da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Ou seja, o consumidor tem a liberdade de escolher se deseja ou não compartilhar suas informações com as instituições que utilizem o sistema.

**Fonte:** FenaCap, em 25.01.2023